

BOLETIM CLIMÁTICO – JANEIRO – FEVEREIRO - MARÇO (2016)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 22 de dezembro de 2015.

VERÃO COM CHUVA ACIMA DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de novembro/2015)

No mês de novembro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico na maior parte do Estado, apenas em parte da campanha, da serra do sudeste e do nordeste e também no extremo sul é que ficaram dentro do padrão. As temperaturas mínimas e máximas ficaram abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado (Figura 2).

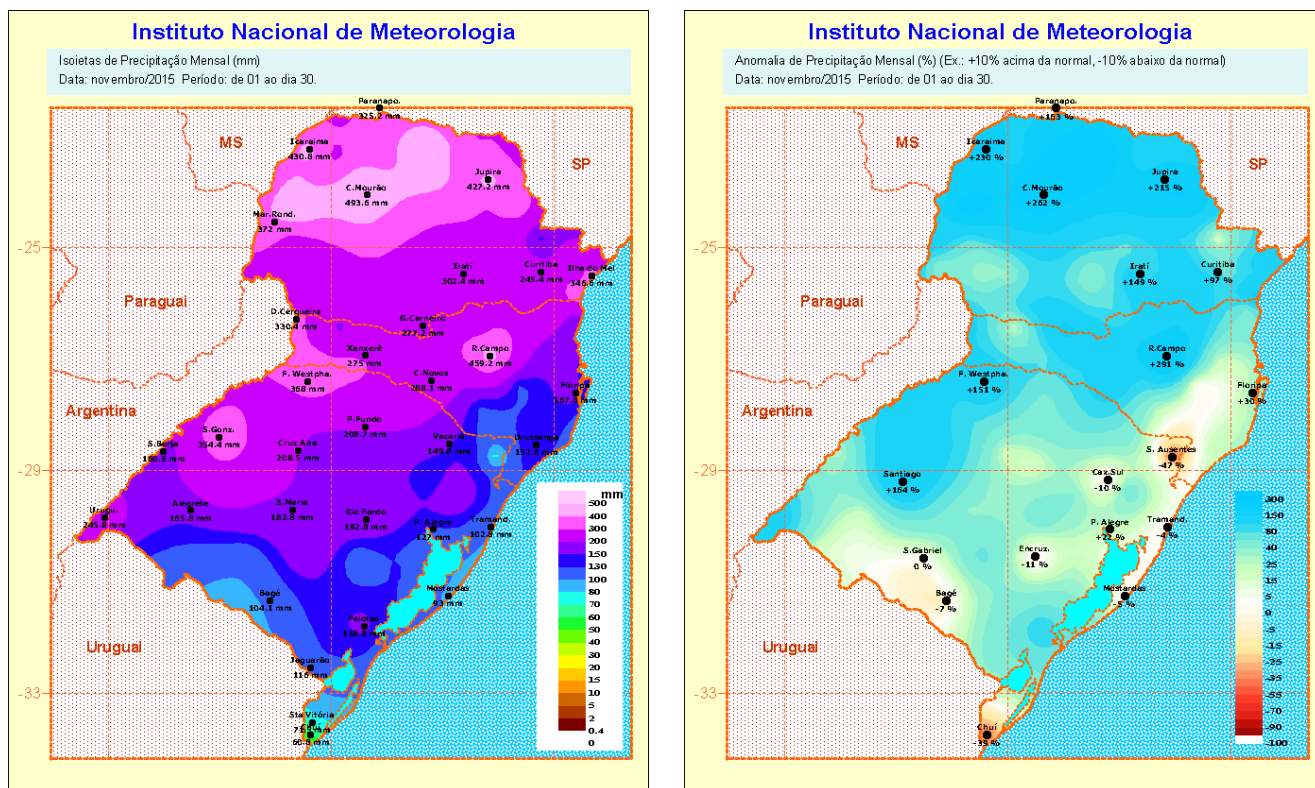


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (novembro/2015).

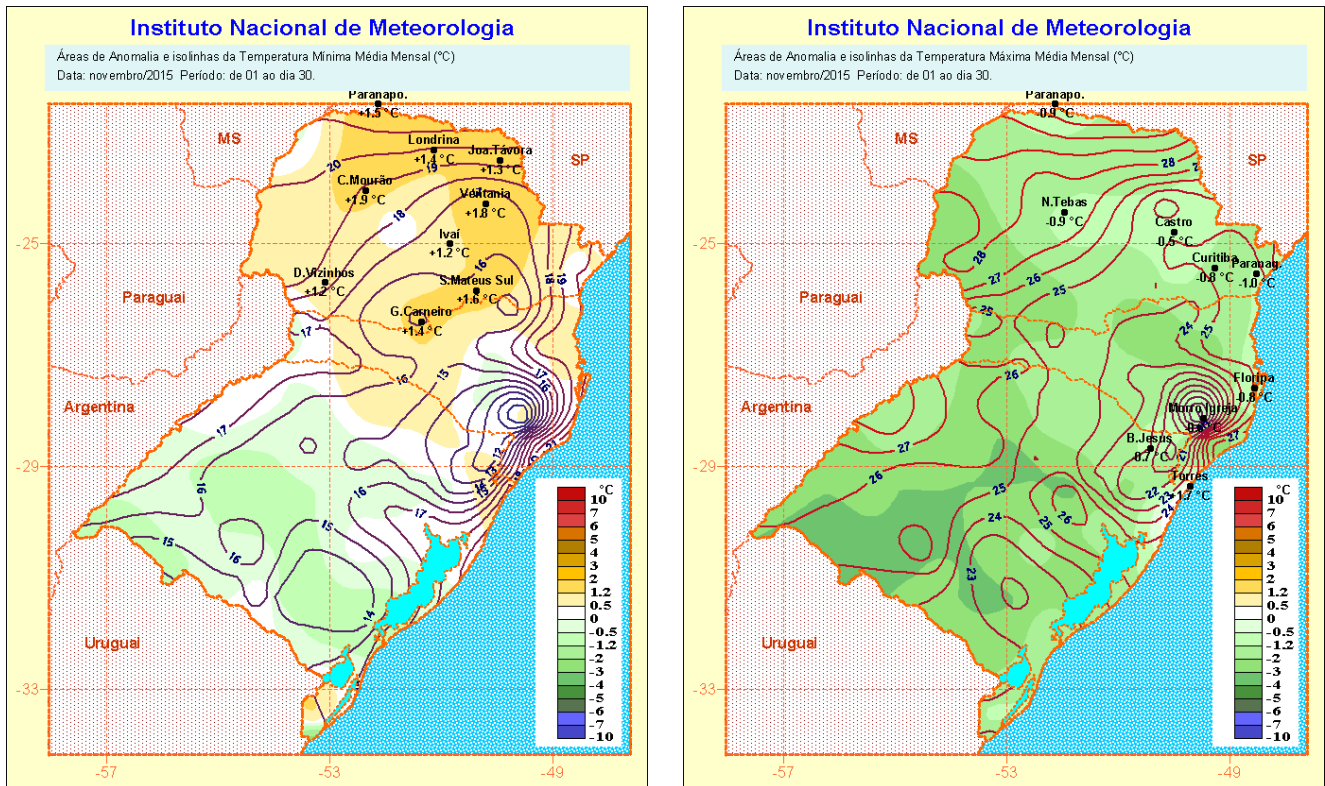


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (novembro/2015).

Condições Climáticas Globais de TSM

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) permanece com anomalias positivas. Padrão marcante de evento El Niño de forte intensidade e com tendência de atuar durante todo o verão. No oceano Atlântico Sudoeste, as pequenas anomalias caracterizam um padrão predominante de neutralidade.

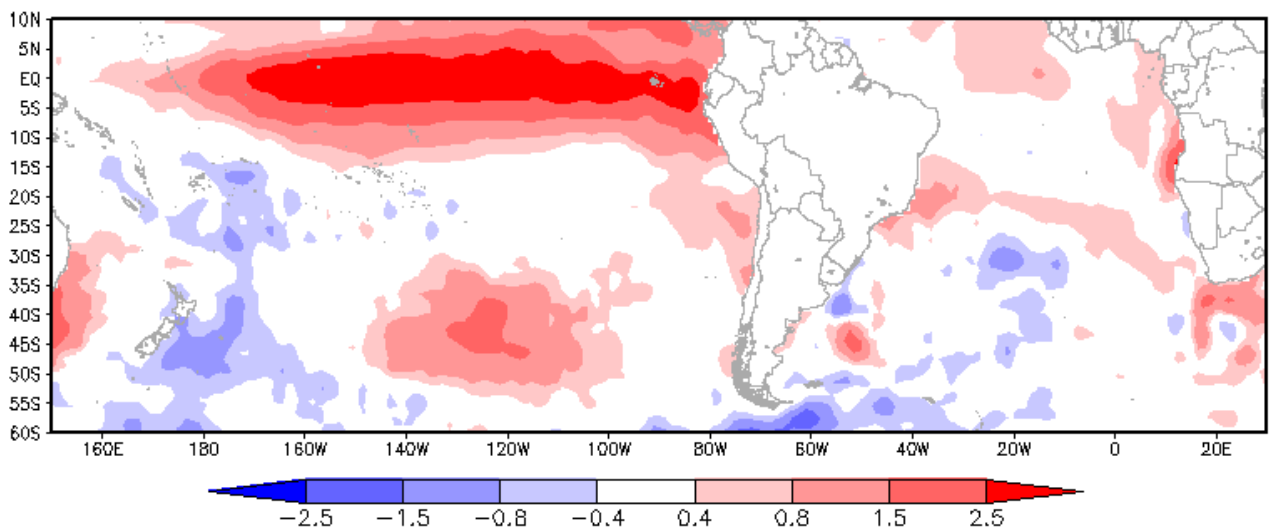


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, novembro/2015, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Jan/Fev/Mar - 2016)

O padrão das anomalias positivas da TSM no Pacífico Equatorial destes últimos meses (El Niño forte) indica a permanência do evento produzindo chuvas acima da média climatológica no Rio Grande do Sul. Com a redução das anomalias de TSM no Atlântico Sudoeste, caracterizando uma situação de neutralidade, as variações nas chuvas e nas temperaturas seguirão influenciadas pela situação do Pacífico Equatorial. A alta frequência das frentes frias favorece a permanência de temperaturas baixas, principalmente a máxima.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEl) indica, para os meses de janeiro e fevereiro (Figuras 4 e 5), valores acumulados de **precipitações** acima do padrão climatológico em todo Estado, com exceção da parte norte e nordestino mês de fevereiro. Para o mês de março (Figura 6) as **precipitações** ficarão dentro do padrão climatológico em grande parte do Estado exceto no sul que ficará pouco acima do padrão.

O prognóstico regional para as **temperaturas mínimas** indica para o mês de janeiro (Figura 7), valores médios pouco abaixo do padrão climatológico no noroeste, oeste e sul do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. Para o mês de fevereiro (Figura 8), a previsão é de temperaturas dentro do padrão climatológico em praticamente todo Estado. Em março (Figura 9) as temperaturas ficarão acima do padrão climatológico na metade norte do Estado e dentro do padrão nas demais regiões.

Para as **temperaturas máximas** o modelo regional indica para o mês de janeiro (Figura 10) valores médios pouco abaixo do padrão climatológico em praticamente todo Estado com exceção do norte e nordeste. No mês de fevereiro (figura 11), a previsão é de temperaturas abaixo da média em todo Estado e para o mês de março (figura 12), espera-se temperatura abaixo da média no oeste e sul e dentro do padrão climatológico nas demais regiões.

Frente à permanência do Evento El Niño provocando chuvas acima da média, teremos um verão com mais nebulosidade e temperaturas não tão elevadas como as registradas normalmente nessa estação do ano.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL ([jrjmarques@gmail.com](mailto:jrqmarques@gmail.com))
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

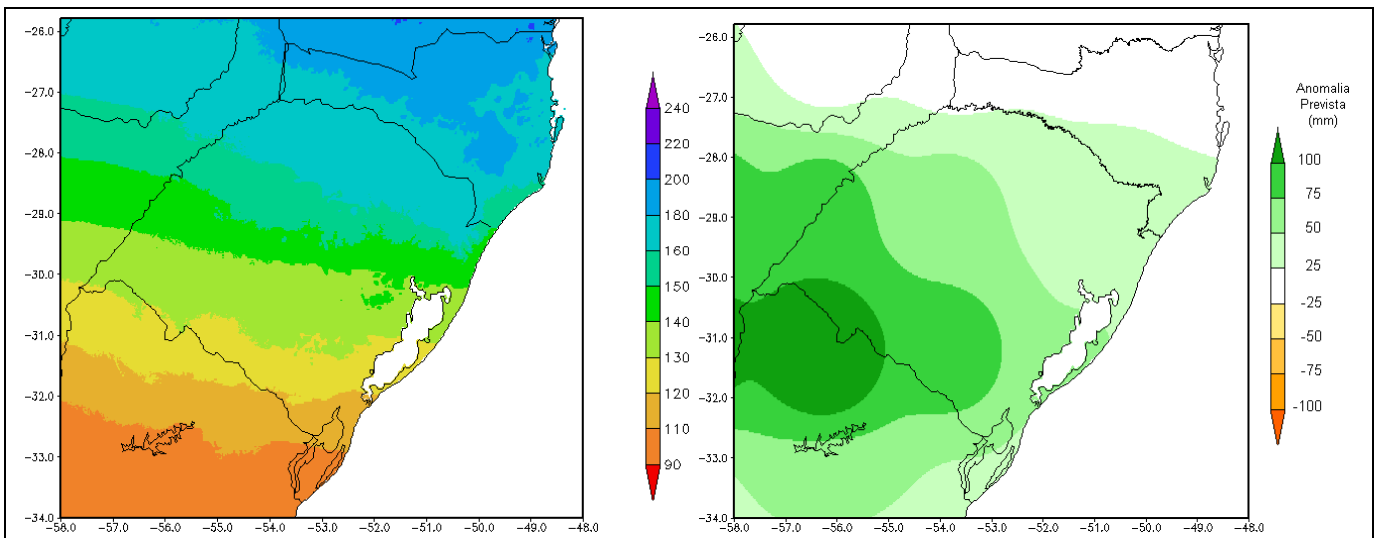


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista janeiro/2016

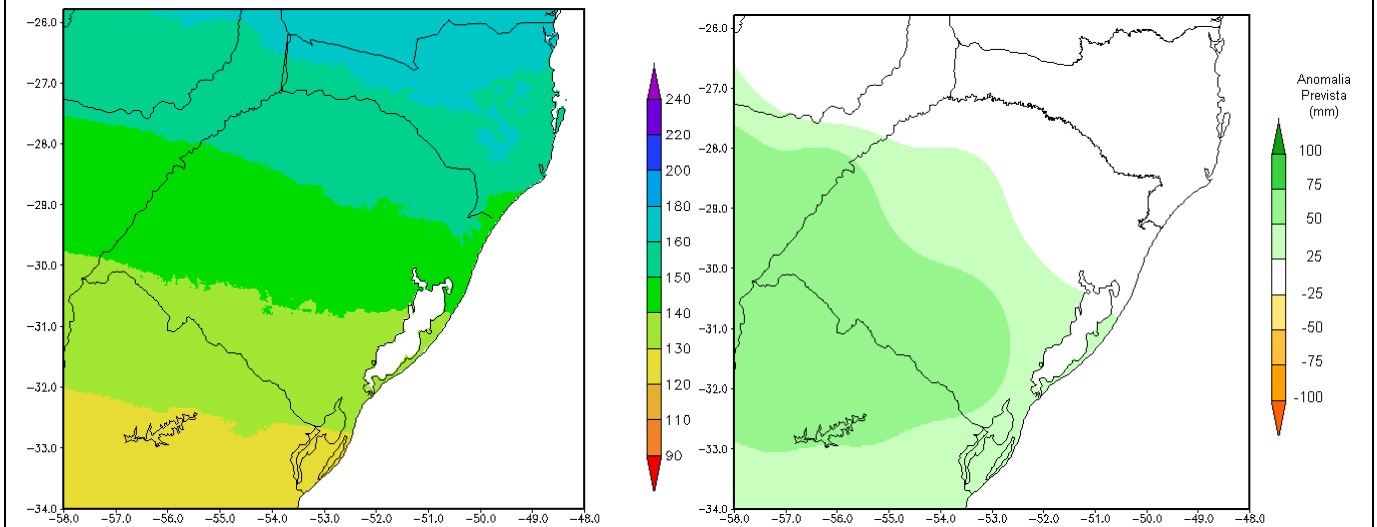


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista fevereiro/2016

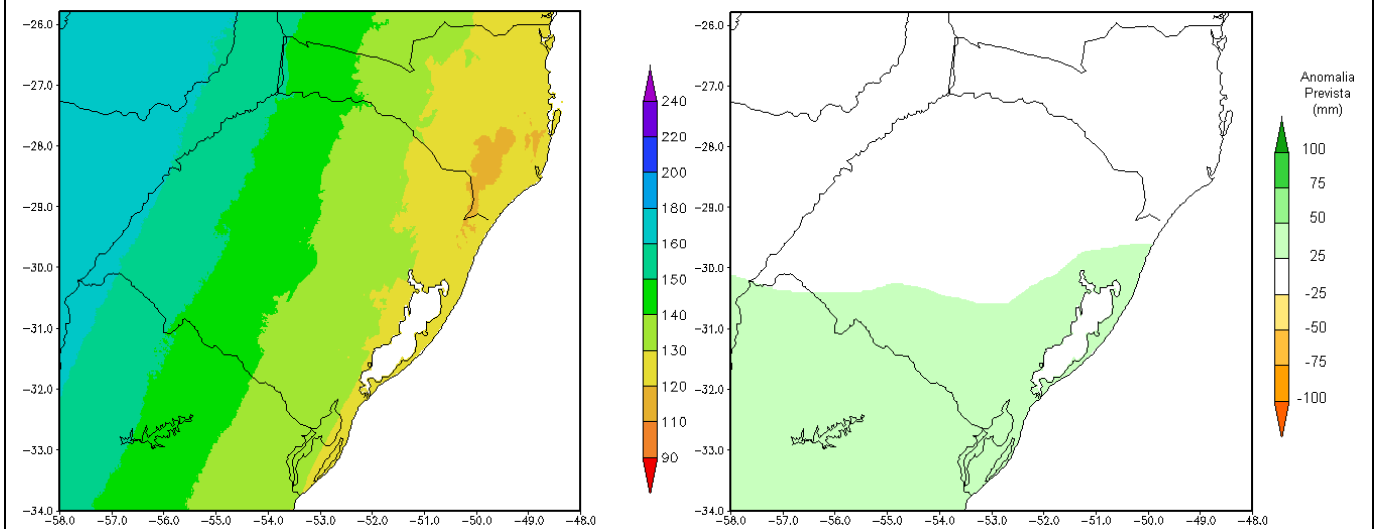


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista março/2016

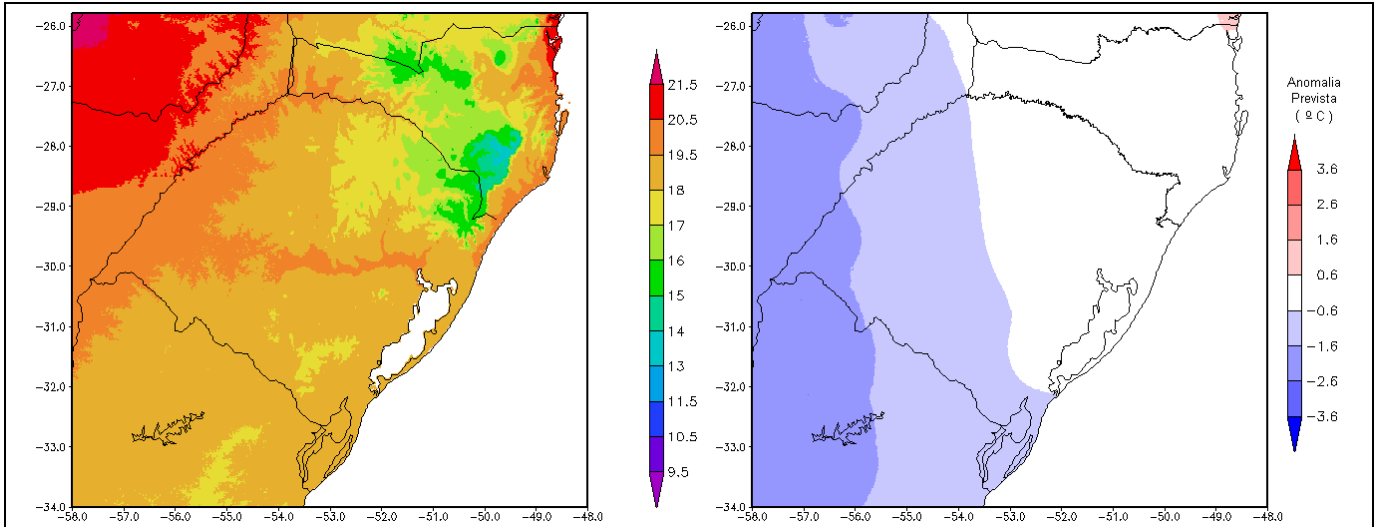


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista janeiro/2016

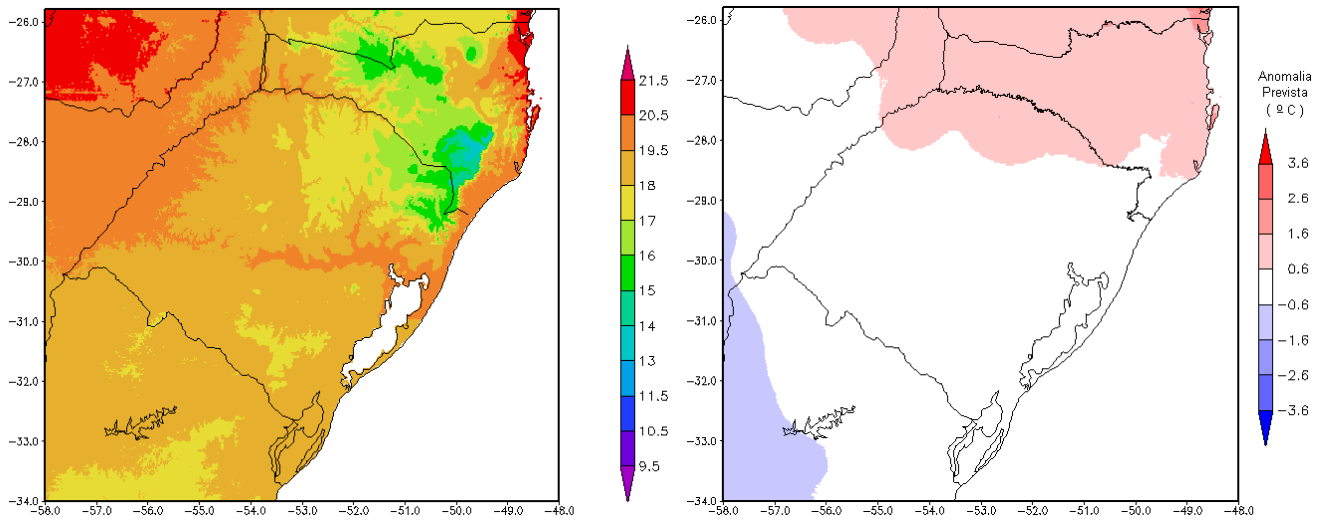


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista fevereiro/2016

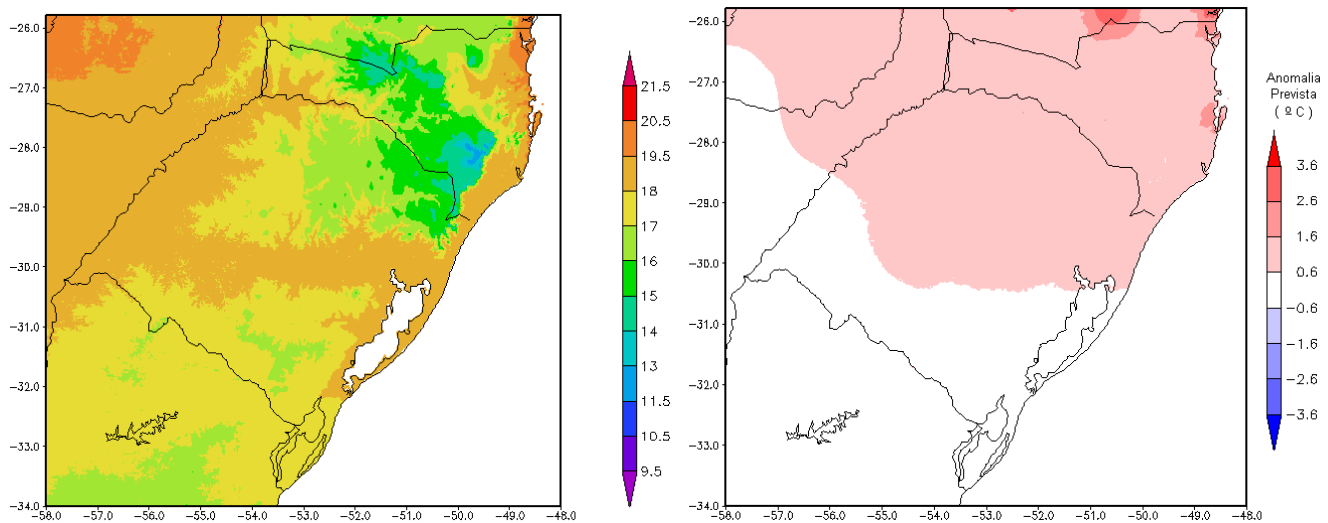


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista março/2016

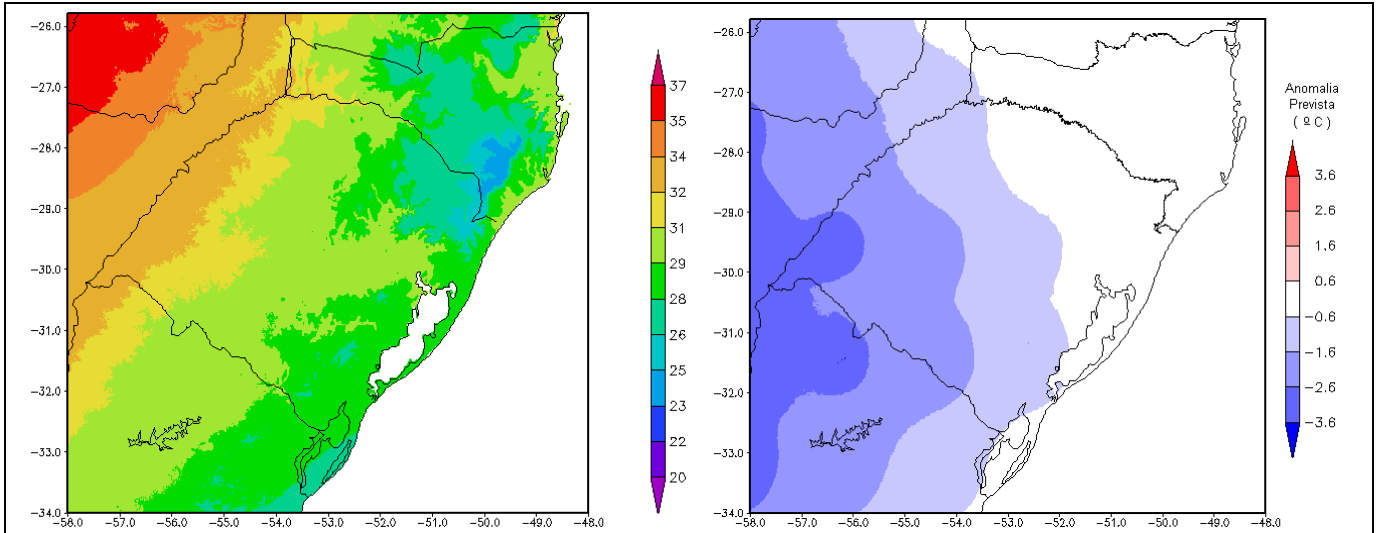


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista janeiro/2016

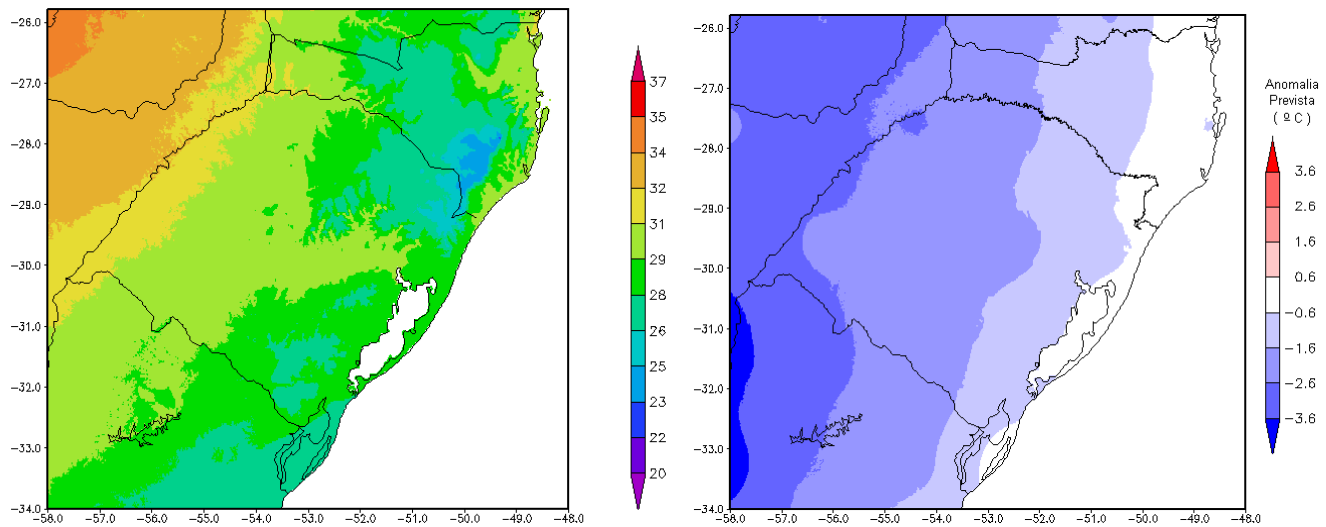


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista fevereiro/2016

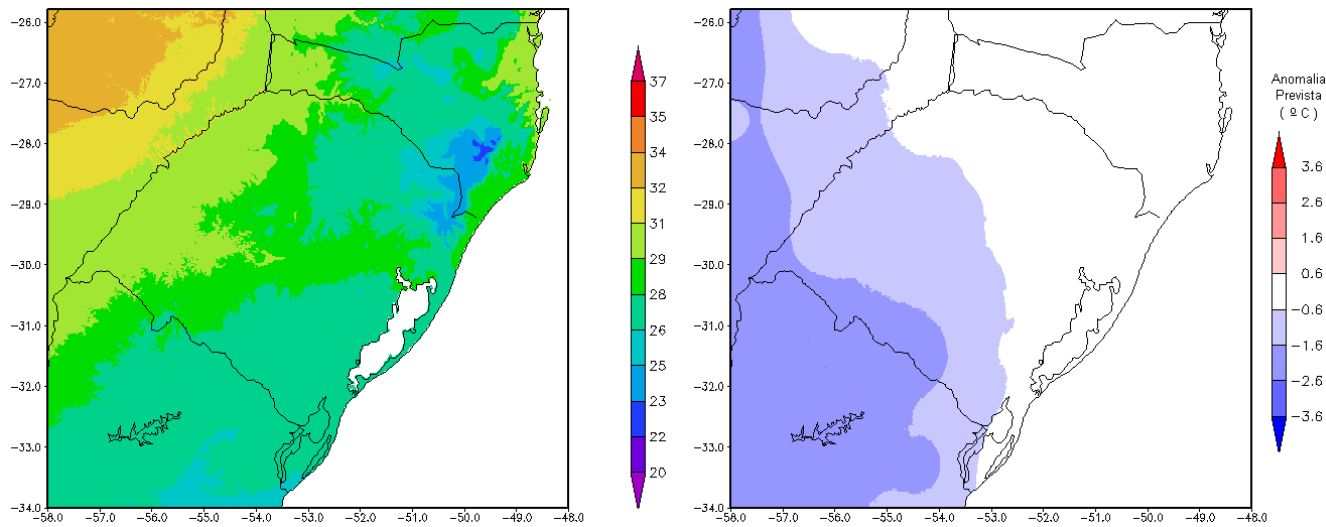


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia (°C) e Anomalia Prevista março/2016